



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

Relatório Epidemiológico

Casos suspeitos de Intoxicação Exógena por Canabinoides Sintéticos

Ano de 2025

(29/12/2024 a 03/01/2026)

Município de São Paulo

Publicado em: 08 de janeiro de 2026



SEABEVs

Secretaria Executiva
Atenção Básica
Especialidades e
Vigilância em Saúde



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

Relatório Epidemiológico

Casos suspeitos de Intoxicação Exógena por Canabinoides Sintéticos

Ano 2025

1. Introdução:

O termo canabinoide refere-se a compostos que se ligam aos receptores canabinoides, independentemente de serem derivados de plantas (fitocanabinoides), fontes endógenas (endocanabinoides) ou processos sintéticos (canabinoides sintéticos). Os canabinoides sintéticos (CS) são substâncias popularmente conhecidas como: "maconha sintética", "drogas K" "K2", "K4", "K9", "selva" "cloud 9", "spice", "espace" ou "supermaconha", que tem a capacidade de produzir muitos efeitos psicoativos e tóxicos a partir da ligação nos receptores canabinoides em humanos. São produzidos em laboratórios clandestinos, sem qualquer controle de qualidade e seus efeitos incidem de forma muito mais intensa e nociva sobre o organismo do que a maconha produzida naturalmente (GOLDFRANKS, 2019; SMS, 2023).

Em 2004, misturas de incenso à base de canabinoides sintéticos tornaram-se disponíveis na Internet e em tabacarias na Europa Ocidental. O uso popular e a subsequente publicidade aumentaram, resultando em vários usuários apresentando-se aos departamentos de emergência na Alemanha. O JWH-018 foi isolado como o ingrediente psicoativo presente nessas primeiras misturas de incenso. A descoberta levou a uma ação legislativa e subsequente proibição de incenso de ervas contendo JWH-018 na Alemanha, mas quase assim que a proibição entrou em vigor, os fabricantes substituíram por um canabinoide sintético diferente, o JWH-073 (GOLDFRANKS, 2019).

De acordo com a OMS (Organização Mundial de Saúde), são classificados como *Novas Substâncias Psicoativas (NPS)*. Segundo o relatório *World Drug Report 2022*, um total de 57 países relataram apreensões de NPS no ano de 2020, o que representou quase o dobro de apreensões da década anterior, os canabinoides sintéticos representaram 20,3% (2,7ton.) do total dessas apreensões. Ainda segundo esse relatório, foram identificadas 324 substâncias como canabinoides sintéticos (UNOCD, 2022).

Desde 2014 a Polícia Federal tem feito diversos alertas, principalmente junto à ANVISA, sobre a presença de canabinoides sintéticos no país (MJSP, 2017).

A partir da publicação da RDC nº 79, de 23 de maio de 2016 (publicada no DOU de 24/05/2016, seção 1, pág. 36), que atualizou o Anexo I da Portaria SVS/MS nº 344/1998, o Brasil passou a adotar o sistema genérico incluindo classes estruturais precursoras desses compostos aliados à listagem nominal de substâncias, seguindo a tendência mundial que visa aperfeiçoar a forma de classificação de substâncias controladas, com o objetivo de tornar mais eficiente o combate ao tráfico de drogas. A RDC nº 175, de 15 de setembro de 2017 (publicada no DOU de 19/09/2017, seção 1, pág. 33) complementou esta norma, a fim de proibir drogas que ainda não estavam contempladas pelo texto inicial (MS, 2020).

Segundo o Relatório do Ministério da Justiça sobre Drogas Sintéticas de 2021, baseado nos dados coletados pelo Observatório Europeu da Drogas e da Toxicodependência sugerem que os

Relatório Epidemiológico

Casos suspeitos de Intoxicação Exógena por Canabinoides Sintéticos

Ano 2025

problemas atribuídos aos canabinoides sintéticos estão em crescimento. O custo relativamente baixo, a alta potência e disponibilidade dos canabinoides sintéticos parecem ter resultado em um maior uso na Europa entre grupos marginalizados, como os sem-teto e as populações prisionais (EMCDDA, 2022; MJSP, 2022).

Diante da situação epidemiológica emergente na cidade de São Paulo, bem como o aumento observado de notificações de casos suspeitos de intoxicação exógena por estas substâncias, o Programa Municipal de Prevenção e Controle de Intoxicações elaborou o presente documento com o objetivo de caracterizar a situação de exposição a essas substâncias na cidade de São Paulo e contribuir no desenvolvimento de estratégias de prevenção e controle desse problema de saúde pública.

Importante ressaltar que este relatório foi elaborado a partir dos casos suspeitos de intoxicação exógena notificados no Sinan, portanto deve-se presumir que haja subnotificação, assim como atentar que são casos recentes e que a investigação epidemiológica em andamento ainda poderá trazer alterações na caracterização dos casos e seus desfechos.

2. Dados epidemiológicos:

2.1. Dados gerais:

Fonte de dados	Sinan net
Período analisado	29 de dezembro de 2024 a 03 de janeiro de 2026
Data da extração do banco de dados	06 de janeiro 2025
Total de notificações de casos suspeitos de intoxicação exógena	23.175
Total de notificações de casos suspeitos de intoxicação exógena por drogas de abuso	9.820 (42,4%)
Total de casos suspeitos de IE por canabinoides sintéticos atendidos no MSP ¹	464 (4,7 % - drogas de abuso)
Óbitos suspeitos de IE por canabinoides sintéticos	5 (1,1%)

Legenda: 1 - Foram consideradas notificações de casos suspeitos de IE por “canabinoides sintéticos”, as que tinham descritas nos campos de agentes tóxicos 1, 2, 3 e/ou princípio ativo 1, 2 e 3 que continhas as denominações (maconha sintética; cannabis sintética; canabinoide sintético; maconha sintética K2, K4, K9, Spice, Space e outras descrições para os itens relacionados anteriormente, porém digitados de forma errônea).

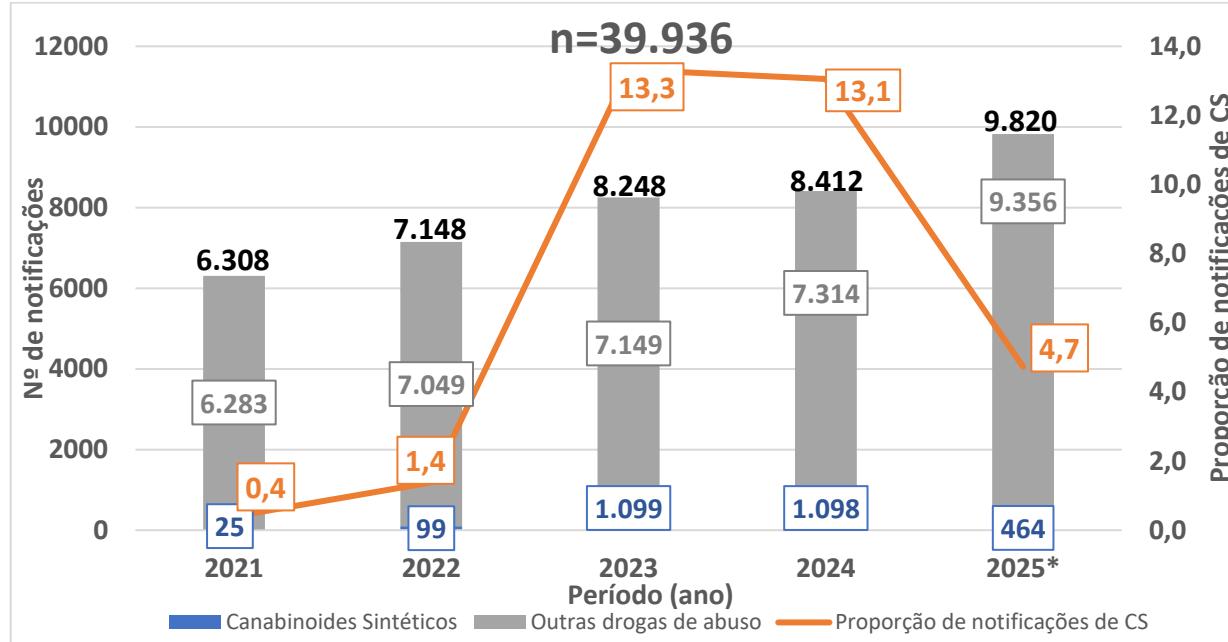
Relatório Epidemiológico

Casos suspeitos de Intoxicação Exógena por Canabinoides Sintéticos

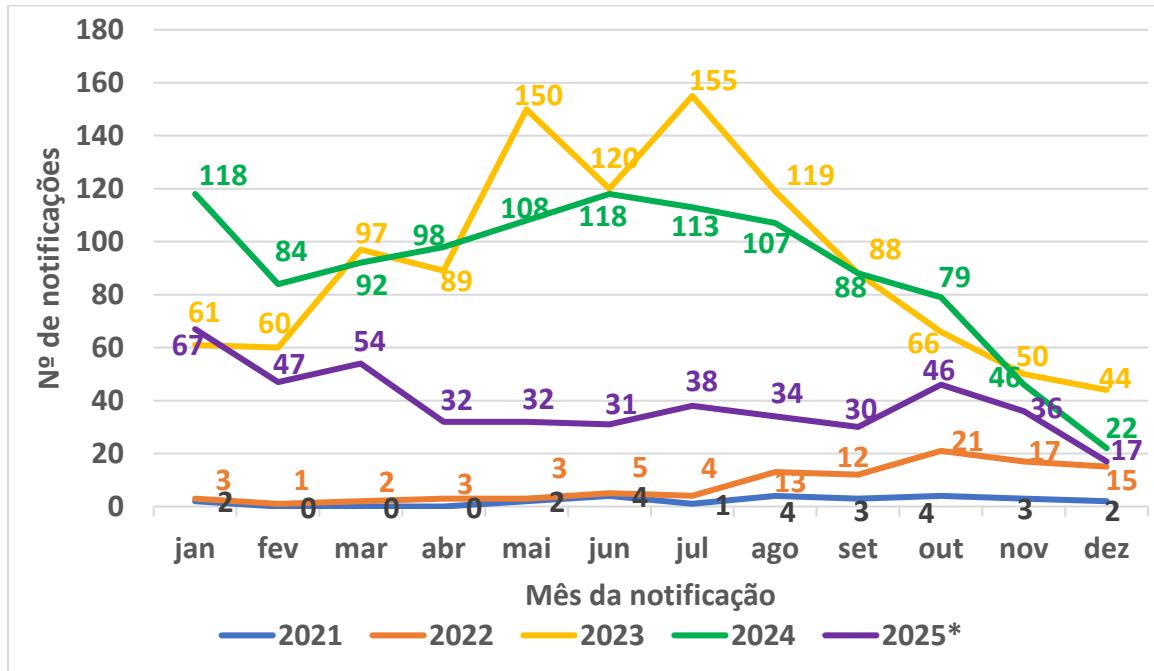
Ano 2025

Análise descritiva:

2.1.1. Figura 01: Distribuição das notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por drogas de abuso, com destaque para o número e proporção dos canabinoides sintéticos, segundo ano da notificação, cidade de São Paulo, 2025*



2.1.2. Figura 02: Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo mês e ano da notificação, cidade de São Paulo, 2025*

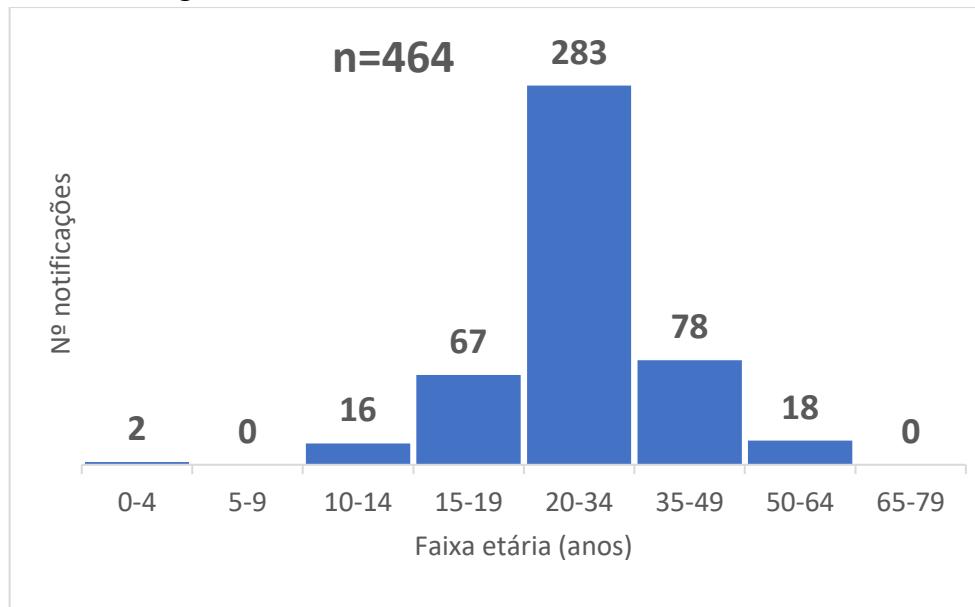


Relatório Epidemiológico

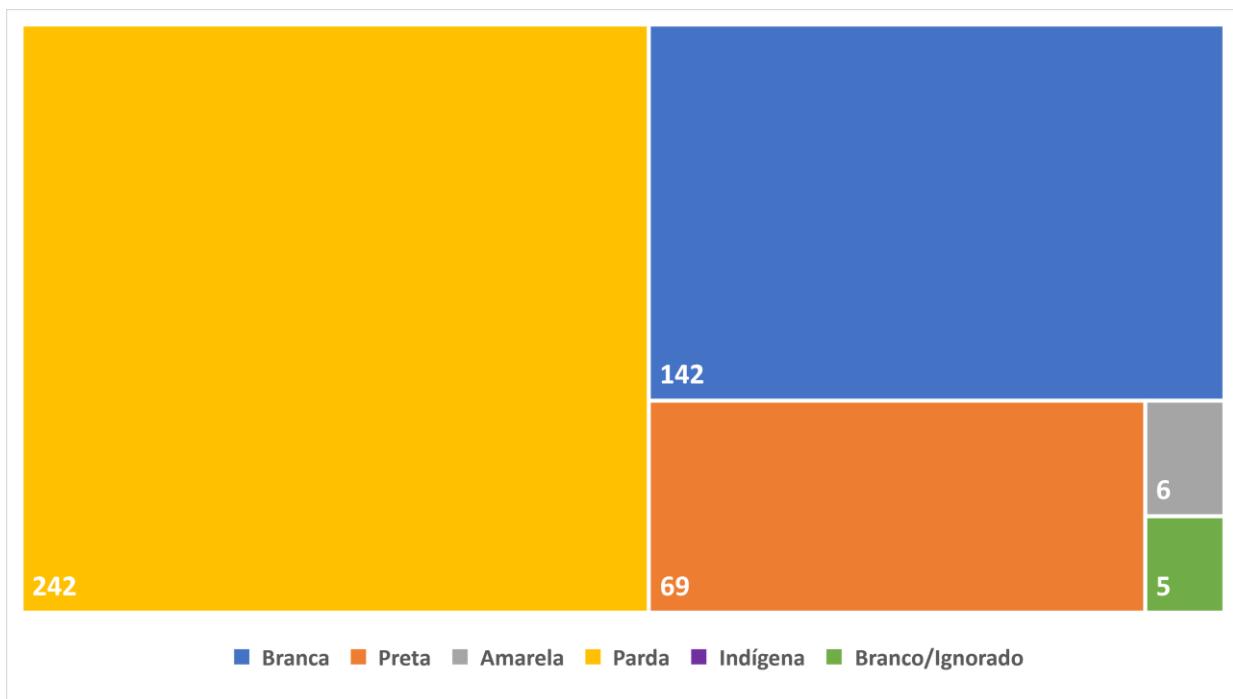
Casos suspeitos de Intoxicação Exógena por Canabinoides Sintéticos

Ano 2025

2.1.3. **Figura 03.** Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo faixa etária, cidade de São Paulo, 2025



2.1.4. **Figura 04.** Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo raça/cor, cidade de São Paulo, 2025

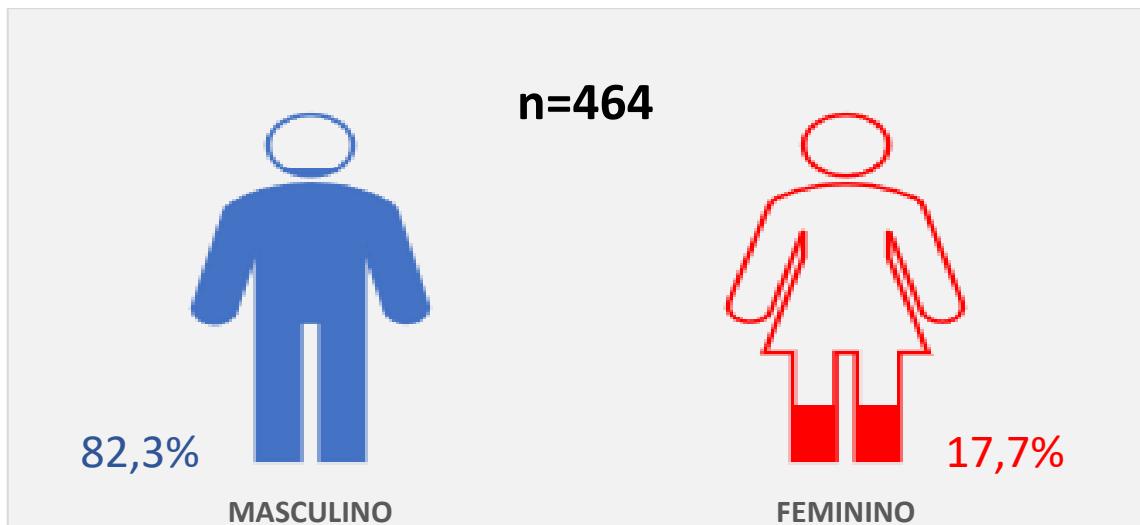


Relatório Epidemiológico

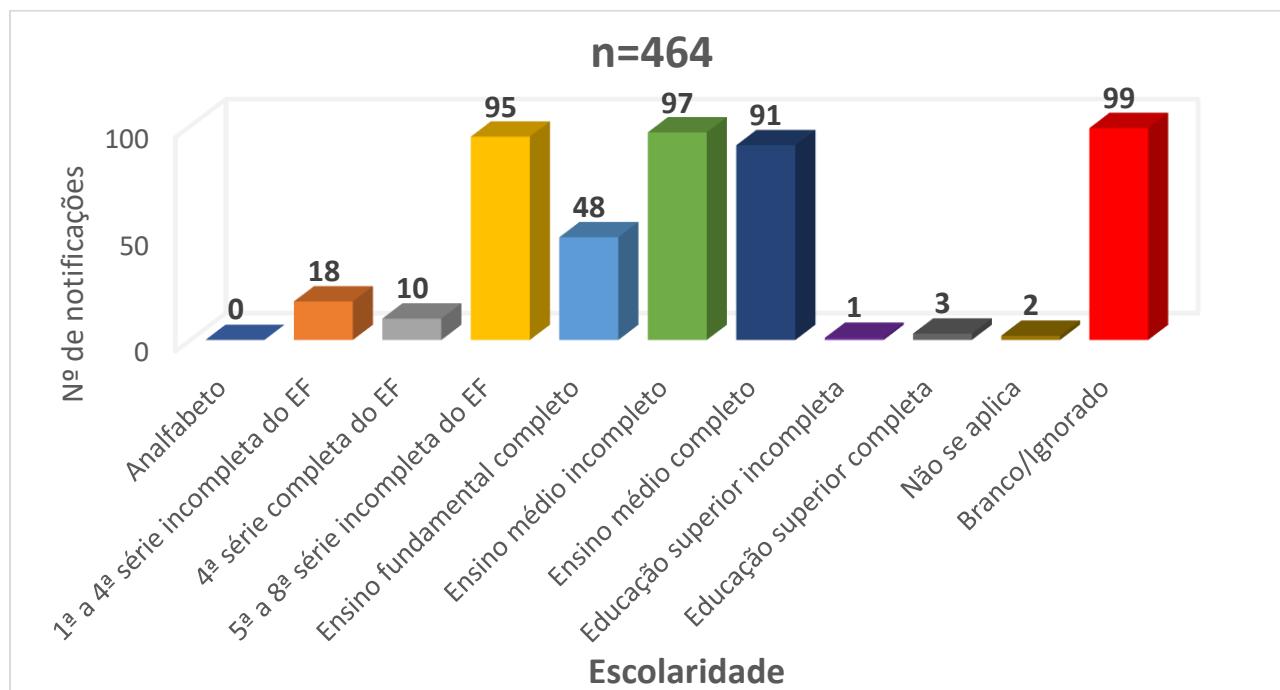
Casos suspeitos de Intoxicação Exógena por Canabinoides Sintéticos

Ano 2025

2.1.5. **Figura 05.** Distribuição das notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo sexo, cidade de São Paulo, 2025



2.1.6. **Figura 06.** Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo a escolaridade, cidade de São Paulo, 2025



Relatório Epidemiológico

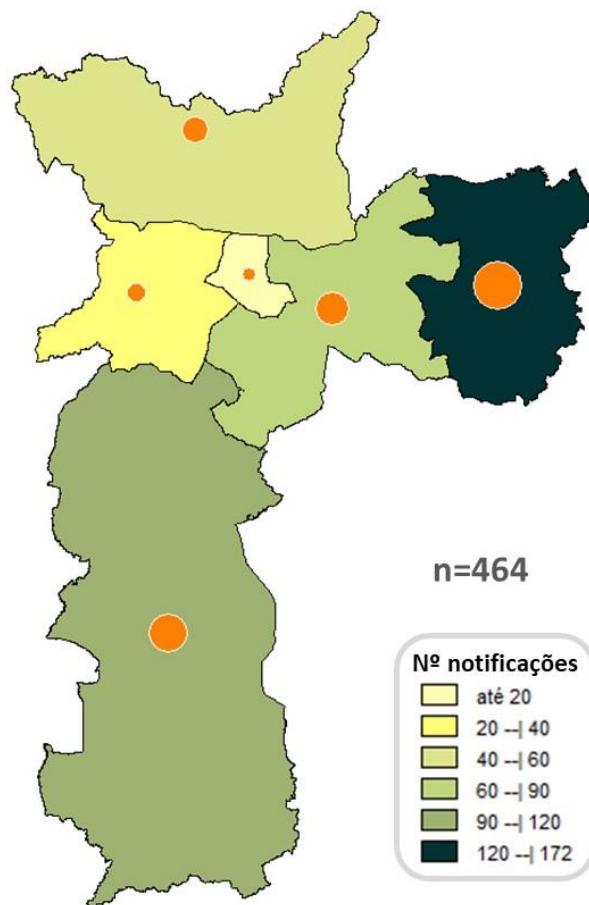
Casos suspeitos de Intoxicação Exógena por Canabinoides Sintéticos

Ano 2025

2.1.7. **Quadro 01.** Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo Coordenadoria Regional de Saúde de atendimento, cidade de São Paulo, 2025

Coordenadoria Regional de Saúde	n	%
LESTE	172	37,1
SUL	112	24,1
SUDESTE	84	18,1
NORTE	48	10,3
OESTE	31	6,7
CENTRO	17	3,7
Total Geral	464	100,0

2.1.8. **Figura 07:** Distribuição das notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo Coordenadoria Regional de Saúde de atendimento, cidade de São Paulo, 2025



Relatório Epidemiológico

Casos suspeitos de Intoxicação Exógena por Canabinoides Sintéticos

Ano 2025

2.1.9. Quadro 02. Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo tipo de serviço de saúde de atendimento, cidade de São Paulo, 2025

Tipo de Serviço	n	%
CAPS	194	41,8
HOSPITAL	133	28,7
UPA	56	12,1
PS	37	8,0
AMA	31	6,7
UBS	6	1,3
PA	6	1,3
CCI-SP	1	0,2
Total Geral	464	100,0

2.1.10. Quadro 03. Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo Distrito Administrativo de atendimento, cidade de São Paulo, 2025

Distrito Administrativo de Atendimento	n	%
VILA JACUÍ	109	23,5
JABAQUARA	28	6,0
JARDIM SÃO LUÍS	27	5,8
SÃO MATEUS	26	5,6
JARDIM PAULISTA	25	5,4
SAPOPEMBA	22	4,7
JARDIM ANGELA	20	4,3
VILA MARIA	15	3,2
BOM RETIRO	14	3,0
SANTO AMARO	14	3,0
JARDIM ÂNGELA	13	2,8
SACOMÃ	12	2,6
PERUS	12	2,6
PEDREIRA	11	2,4
ITAQUERA	11	2,4
GUAIANASES	9	1,9
CAMPO LIMPO	9	1,9
CACHOEIRINHA	8	1,7

Continua na página 9

Relatório Epidemiológico

Casos suspeitos de Intoxicação Exógena por Canabinoides Sintéticos

Ano 2025

Distrito Administrativo de Atendimento	n	%
TATUAPÉ	8	1,7
CAMPO GRANDE	8	1,7
IPIRANGA	7	1,5
PARELHEIROS	6	1,3
CIDADE TIRADENTES	5	1,1
JAÇANÃ	5	1,1
VILA LEOPOLDINA	4	0,9
ERMELINO MATARAZZO	4	0,9
ITAIM PAULISTA	4	0,9
JARAGUÁ	3	0,6
CAPÃO REDONDO	3	0,6
MOOCA	3	0,6
SÉ	2	0,4
PIRITUBA	2	0,4
GRAJAÚ	1	0,2
SÃO RAFAEL	1	0,2
SÃO LUCAS	1	0,2
BUTANTÃ	1	0,2
SÃO MIGUEL	1	0,2
SANTA CECILIA	1	0,2
PENHA	1	0,2
SANTANA	1	0,2
BRASILÂNDIA	1	0,2
PARQUE DO CARMO	1	0,2
MORUMBI	1	0,2
ARICANDUVA	1	0,2
VILA PRUDENTE	1	0,2
JOSÉ BONIFÁCIO	1	0,2
MANDAQUI	1	0,2
Total Geral	464	100,0

Relatório Epidemiológico

Casos suspeitos de Intoxicação Exógena por Canabinoides Sintéticos

Ano 2025

2.1.11. **Quadro 04.** Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo local de ocorrência da exposição, cidade de São Paulo, 2025

Local de ocorrência da exposição	n	%
Ambiente externo	225	48,5
Residência	147	31,7
Serviço de saúde	2	0,4
Ambiente de trabalho	1	0,2
Escola/creche	1	0,2
Outro	19	4,1
Branco/Ignorado	69	14,9
Total Geral	464	100,0

2.1.12. **Quadro 05.** Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo classificação final, cidade de São Paulo, 2025

Classificação final	n	%
Intoxicação confirmada	374	80,6
Só exposição	75	16,2
Outro diagnóstico	1	0,2
Síndrome de abstinência	5	1,1
Branco/Ignorado	9	1,9
Total Geral	464	100,0

Comentário: A notificação é feita pelo profissional de saúde na suspeita de intoxicação exógena, considerando a história, sinais clínicos e sintomas presentes no momento do atendimento. Dessa forma, há dificuldade em classificar a intoxicação por canabinoides sintéticos, uma vez que os dados clínicos são inespecíficos e não há até o momento diagnóstico laboratorial toxicológico para confirmar a intoxicação.

Relatório Epidemiológico

Casos suspeitos de Intoxicação Exógena por Canabinoides Sintéticos

Ano 2025

2.1.13. **Quadro 06.** Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo critério de confirmação do caso, cidade de São Paulo, 2025

Critério de confirmação	n	%
Clínico-epidemiológico	263	56,7
Clínico	167	36,0
Laboratorial	28	6,0
Branco/Ignorado	6	1,3
Total Geral	464	100,0

Comentário: Devido à emergência em saúde pública, ao grande número de substâncias classificados como canabinoides sintéticos que podem estar presentes nas formulações, e ainda à baixa disponibilidade analítica para detecção e identificação de todos os possíveis agentes, é de suma importância a coleta das informações clínicas e histórico do paciente, para caracterizar a intoxicação exógena por estes agentes.

2.1.14. **Quadro 07.** Notificações de casos suspeitos de Intoxicação Exógena por canabinoides sintéticos, segundo evolução do caso, cidade de São Paulo, 2025

Evolução do caso	n	%
Cura sem sequela	348	75,0
Cura com sequela	41	8,8
Óbito intoxicação	5	1,1
Óbito por outra causa	2	0,4
Perda de seguimento	21	4,5
Branco/Ignorado	47	10,1
Total Geral	464	100,0

Comentário: A notificação é feita pelo profissional de saúde na suspeita de intoxicação exógena, considerando a história, sinais clínicos e sintomas presentes no momento do atendimento. Dessa forma, há dificuldade em caracterizar a cura na intoxicação por drogas de abuso e também identificar e correlacionar possíveis sequelas com essas intoxicações.

Relatório Epidemiológico

Casos suspeitos de Intoxicação Exógena por Canabinoides Sintéticos

Ano 2025

2.1.15. Investigação Epidemiológica de Óbitos suspeitos de intoxicação por canabinoides sintéticos:

- ✓ 05 casos em investigação (Aguardando resultado laboratorial do IML).
- ✓ Idade: 18 anos; 19 anos; 24 anos; 25 anos e 39 anos.
- ✓ Sexo: feminino (1); masculino (4).
- ✓ Raça/cor: branca (3); parda (2).
- ✓ Critério de confirmação: CLÍNICO (2); CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO (3).

Comentário: Dentre as atividades de vigilância desempenhadas pelo PMPCI, foi desenvolvida a Investigação Epidemiológica Complementar de Casos Suspeitos de Intoxicação Exógena nas situações de óbito, “chumbinho” e casos atípicos. Especificamente os casos suspeitos de óbito por intoxicação exógena por canabinoides sintéticos seguem os fluxos estabelecidos no ROTEIRO AUXILIAR DE INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA COMPLEMENTAR DE ÓBITO POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA (SUSPEITA OU CONFIRMADA), com o objetivo de qualificar as informações relacionadas a estes casos, disponível no endereço eletrônico:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agravos/centro_de_intoxicacao/index.php?p=331160

[https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Instrumento%20Auxiliar%20de%20Investiga%C3%A7%C3%A3o%20de%20Óbito%20por%20Intoxica%C3%A7%C3%A3o%20\(Suspeita%20ou%20confirmada\)%202022v23.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Instrumento%20Auxiliar%20de%20Investiga%C3%A7%C3%A3o%20de%20Óbito%20por%20Intoxica%C3%A7%C3%A3o%20(Suspeita%20ou%20confirmada)%202022v23.pdf)



Relatório Epidemiológico

Casos suspeitos de Intoxicação Exógena por Canabinoides Sintéticos

Ano 2025

Referências

Brasil, Ministério da Justiça e Segurança Pública - Polícia Federal, Relatório 2016: Novas Substâncias Psicoativas, Brasília, 2017.

Brasil, Ministério da Justiça e Segurança Pública - Polícia Federal, Relatório 2021: Drogas Sintéticas, Brasília, 2022.

Brasil, Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa, Orientação Sobre a Nova Forma de Classificação de Substâncias Proscritas Por Classes Estruturais do Grupo Canabinoides Sintéticos, Brasília, 2020. [acesso em: 10 de maio de 2023]. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/controlados/lista/arquivos-controlados/6557json-file-1>.

European Monitoring Centre for Drugs and Drug Addiction (2022), European Drug Report 2022: Trends and Developments, Publications Office of the European Union, Luxembourg.

LAPOINT JM, Cannabinoids. In: GOLDFRANK et al. Goldfrank's Toxicologic Emergencies, 11th ed. McGraw-Hill Education, 2019. p. 1111 a 1123.

São Paulo, Secretaria Municipal da Saúde. Manual de Toxicologia Clínica. São Paulo (Brasil); 2017. acesso em 13 jan 2025]. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/manual_toxicologia_clinica-covisa-2017.pdf

São Paulo, Secretaria Municipal da Saúde. Manual de Vigilância do Programa Municipal de Prevenção e Controle das Intoxicações. São Paulo (Brasil); 2012. [acesso em 23 maio 2023]. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/chamadas/manual_pmpci_1348855965.pdf

São Paulo, Secretaria Municipal da Saúde. Nota Técnica nº 3 - Orientações para assistência às intoxicações por canabis/ maconha sintética junto à população infantojuvenil na RAPS-MSP. São Paulo (Brasil); 2023. [acesso em 13 jan 2025]. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/notatecnica_maconha_v3.pdf

United Nations Office on Drugs and Crime - UNODC, World Drug Report 2022 (United Nations publication, 2022), Austria. [acesso em 14 jan 2025]. Disponível em: https://www.unodc.org/unodc/en/data-and-analysis/wdr-2023_Special_Points.html

São Paulo, 08 de janeiro de 2026.

Programa Municipal de Prevenção e Controle das Intoxicações
DVE/COVISA/SEABEV/SMS-SP